

# GUIA INFORMATIVO PARA O DOENTE ONCOLÓGICO EM TRATAMENTO COM IMUNOTERAPIA



**Centro Hospitalar Barreiro Montijo, E.P.E.**  
Av. Movimento das Forças Armadas | 2834-003 Barreiro  
Serviço de Oncologia  
Telefone: 212147300, extensão 2357  
[www.chbm.min-saude.pt](http://www.chbm.min-saude.pt)

Este guia dirige-se à pessoa com doença oncológica e seus familiares com o objetivo de esclarecer sobre o tratamento com Imunoterapia.

## **O QUE É A IMUNOTERAPIA?**

A Imunoterapia, que também pode ser chamada de terapia biológica, é um tipo de tratamento que ajuda a estimular as defesas naturais do corpo para combater o cancro.

Ajuda o sistema imunológico a aumentar a sua eficácia para detetar ou atrasar o crescimento das células cancerígenas, evitando assim que o cancro se espalhe, e contribui para aumentar a sua eficácia na eliminação de células cancerígenas.

## **QUEM PODE SER TRATADO COM IMUNOTERAPIA?**

Este tipo de tratamento não pode ser utilizado em todos os tipos de tumores.

O médico oncologista recomendará este tratamento dependendo sempre do estadió do tumor e dos tipos de tratamento prévios que já realizou.

## **VANTAGENS DA IMUNOTERAPIA**

Consegue alcançar zonas específicas de tratamento, inacessíveis à cirurgia.

Tem a capacidade de incidir mais especificamente nas células cancerígenas, reduzindo assim o dano no tecido saudável circundante, evitando efeitos secundários graves e mais debilitantes quase sempre inevitáveis no caso da radioterapia e da quimioterapia;

## **ONDE SE FAZ?**

No CHBM pode fazer no Hospital de Dia de Oncologia ou no internamento.

## **COMO SE FAZ?**

Pode ser administrado pelas vias endovenosa, subcutânea ou oral. São os enfermeiros que estão responsáveis por administrar o tratamento.

## **PERIODICIDADE E DURAÇÃO**

A periodicidade e a duração dos tratamentos pode ser influenciada por:

- Tipo de doença;
- Tipo de medicamento administrado;
- Resposta do organismo ao tratamento e efeitos secundários;
- Evolução da doença.

A periodicidade é determinada pelo médico, podendo ser diária, semanal, de 3 em 3 semanas ou mensal.

## **EFEITOS SECUNDÁRIOS**

Em comparação com a quimioterapia, a imunoterapia tende a ter menos efeitos secundários graves.

Poderão surgir alguns efeitos secundários que não são obrigatoriamente manifestados por todas as pessoas.

Variam de pessoa para pessoa, de acordo com o tipo de tratamento e a forma como o organismo responde.

Os efeitos secundários sentidos durante um tratamento, podem não repetir-se em tratamentos posteriores.